

Edição Brasileira

Tradução dos artigos principais em língua japonesa

OS ESTADOS UNIDOS COGITAM EM ELEVAR OS EFFECTIVOS NAVAES

WASHINGTON, 9 (Domei) - Os Estados Unidos preparam-se para qualquer eventualidade, sobretudo no Pacífico, como o demonstra a conferência de hoje entre o secretário da Marinha, sr. Frank Knox, e o comandante-em-chefe da frota do Pacífico, almirante James Richardson, para elevar os efectivos navais aos de tempo de guerra.

Essa delicada situação está, ao que parece, intimamente relacionada com a decisão do governo britânico de reabrir a estrada da Birmânia, o que indicaria que os E. U. colaboram mais que nunca com a Grã-Bretanha e estão decididos a assumir uma firme atitude no Extremo Oriente.

Depois de haver conferenciado acerca da situação geral no Pacífico, o sr. Knox declarou que serão contrariados na costa do Pacífico 4200 conscriptos que irão com o primeiro contingente da frota do Pacífico ao regressar esta para as ilhas Hawaii, onde serão adestrados.

Declarou ainda que se concretiza rapidamente o plano de mobilizar 27 mil reservistas das forças de desembarque. Os trinta grupos de defesa local serão chamados às fileiras logo que se achem terminados seus alojamentos e o mesmo se fará com as divisões da marinha de guerra, à medida que os estaleiros entreguem as unidades em construção. Finalmente, disse que muitos barcos mercantes serão convertidos em navios auxiliares.

As esferas diplomáticas e políticas têm a impressão de que a reabertura da estrada da Birmânia e os preparativos para retirar os norte-americanos residentes no Japão estão intimamente relacionados entre si, constituindo, ao mesmo tempo, uma clara indicação de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha colaboram estreitamente. A decisão de retirar os norte-americanos traduz, em parte, segundo observadores imparciais, a decisão norte-americana de fazer frente a uma possível reanexação japonesa.

A reabertura do caminho da Birmânia é considerada uma prova concreta de que a Grã-Bretanha está igualmente possível que a conferência se realizasse exatamente para dar balanço aos perigos de ameaçada reação soviética, ante o novo passo para o Oriente.

Já nos referimos, várias vezes, às decepções sucessivas dos simpatizantes da França e da Inglaterra, que desde os prodígios da guerra esperavam ver o exército vermelho em marcha para Berlim, ao passo que Moscou cada dia melhor se entendia com os países totalitários da direita. Mas até quando julgará Stalin que é negócio arredondar as fronteiras do império soviético em ação paralela à da Alemanha e da Itália em plena expansão e em constante ascensão?

Domina a Rússia a Guarda de Ferro, organização nitidamente totalitária do tipo nazista. Hostiliza ela igualmente a esquerda e a direita. Os amigos de Moscou estão sob o jugo dos amigos de Berlim e Roma. Eis aí um fato que a U. R. S. S. há de levar em conta, e não se queira reabrir dentro da sua carapaça, abandonando a ideia da revolução mundial, que perderia a base soviética.

A internacional da direita, essa adquire crescente vitalidade. Seu poder supera as fronteiras e os patriotismos. A Guarda de Ferro recebeu com júbilo os soldados de Hitler.

hoje em melhores condições estratégicas depois de haver enfrentado com êxito a ofensiva aérea alemã e as tentativas de invasão por água.

O presidente Roosevelt promulgou hoje a lei de impostos sobre os lucros excessivos e de amortização, destinados a receber mil milhões para a defesa e impedir o acúmulo de fortunas. Além disso, tal soma será destinada à construção de novas fortificações e à aquisição de terrenos para sua edificação.

Os dois grandes blocos militares

O observador dos factos políticos dos últimos dias não poderá, certamente, ocultar um fenómeno que tende, dentro em breve a converter-se em realidade meridiana: a formação de dois grandes blocos militares no mundo.

A adesão do Japão ao eixo Roma-Berlim e, possivelmente, o arastamento da Espanha ao mesmo sistema político, teriam que gerar, em obediência a leis e a princípios profundos de equilíbrio político internacional, o robustecimento do sistema até este momento representado pelo Império Britânico e certos povos que se batem ao seu lado.

As notícias que nos vêm chegando dos Estados Unidos não são positivamente optimistas. A opinião publica dessa democracia ainda continua a acreditar que será possível prestar toda a ajuda possível à Inglaterra, sem que se forme entre os dois povos uma sólida aliança militar. Mas a própria marcha do conflito na Europa, na Ásia já agora também, e a pressão das circunstâncias estão conduzindo mais rapidamente do que se pensa a America do Norte a enfileirar-se ao lado da Grã-Bretanha.

Os dois agrupamentos estão, portanto, cada vez mais se delineando. Ou melhor: aparecendo, com os seus traços mais ou menos definitivos, as duas áreas de poder politico e os dois campos de força, que, amanhã, agitarão-se ao.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA DOS E. U.

WASHINGTON, 9 (Domei) - Em declarações à imprensa, o ministro da Marinha, coronel Frank Knox, disse que não estava de acordo com a publicação feita hoje num jornal norte-americano, prevendo a guerra entre os Estados Unidos e o Japão para o dia 17 do corrente mez.

(Não estou de acordo, disse o coronel Knox, nem penso que se possa prever tal coisa.)

... E' evidente que os países latino-americanos, a despeito de no intimo de seus corações, desejarem manter-se a parte do conflito europeu, difficilmente se conservarão indifferentes a luta, na hypothese de os Estados Unidos serem arrastados tambem a vorem.

Tal como o povo norte-americano, nós prezamos infinitamente mais a paz do que a guerra. E daríamos tudo para que nos dessemos a possibilidade de evitar os perigosos e serios, na tarefa da edificação de nossa riqueza e da erecção de nossos organismos politicos.

Mas, amanhã, se a crise alcançar tambem o Atlantico Sul, e se um possivel estado de guerra entre os Estados Unidos e o Japão ameaçar por outro lado a tranquillidade das Republicas Irmãs do Pacifico, qual será a reacção latino-americana a guerra? Além disso, dado o grau de entrecruçamento e de harmonia politica continental agora existente entre as tres Americas, tornamos os Estados Unidos uma entidade definida, no conflito europeu e asiatico, sem consulta previa as demais nações do Novo Mundo?

Sejam quizes forem as respostas que o futuro se incumbir de dar a essas indagações, o que nos parece indiscutivel é o alastramento da área do conflito.

Cada dia que se passa, tem-se a impressão de que o incêndio caminha... sem que se descontinuem os meios de extinguir-lhe as labaredas. Já hoje em dia, ninguém se illude sobre o significado da luta. Não se trata mais de uma desavença entre dois povos, mas sim de um verdadeiro phenomeno scismatico, procurando subverter e modificar o aspecto politico de quasi todo o mundo.

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO DO "NOTÍCIAS DO BRASIL"

FORNECIDA PELA AGENCIA TELEGRAPHICA "DOMEST JAPONEZA"

LEIA O NOSSO KODOMO NO SONO

Spelmento do jornal "Noticias do Brasil"

... e, com a ajuda da Guarda de Ferro, organização nitidamente totalitária do tipo nazista. Hostiliza ela igualmente a esquerda e a direita. Os amigos de Moscou estão sob o jugo dos amigos de Berlim e Roma. Eis aí um fato que a U. R. S. S. há de levar em conta, e não se queira reabrir dentro da sua carapaça, abandonando a ideia da revolução mundial, que perderia a base soviética.

A internacional da direita, essa adquire crescente vitalidade. Seu poder supera as fronteiras e os patriotismos. A Guarda de Ferro recebeu com júbilo os soldados de Hitler.

... e, com a ajuda da Guarda de Ferro, organização nitidamente totalitária do tipo nazista. Hostiliza ela igualmente a esquerda e a direita. Os amigos de Moscou estão sob o jugo dos amigos de Berlim e Roma. Eis aí um fato que a U. R. S. S. há de levar em conta, e não se queira reabrir dentro da sua carapaça, abandonando a ideia da revolução mundial, que perderia a base soviética.

... e, com a ajuda da Guarda de Ferro, organização nitidamente totalitária do tipo nazista. Hostiliza ela igualmente a esquerda e a direita. Os amigos de Moscou estão sob o jugo dos amigos de Berlim e Roma. Eis aí um fato que a U. R. S. S. há de levar em conta, e não se queira reabrir dentro da sua carapaça, abandonando a ideia da revolução mundial, que perderia a base soviética.

... e, com a ajuda da Guarda de Ferro, organização nitidamente totalitária do tipo nazista. Hostiliza ela igualmente a esquerda e a direita. Os amigos de Moscou estão sob o jugo dos amigos de Berlim e Roma. Eis aí um fato que a U. R. S. S. há de levar em conta, e não se queira reabrir dentro da sua carapaça, abandonando a ideia da revolução mundial, que perderia a base soviética.

... e, com a ajuda da Guarda de Ferro, organização nitidamente totalitária do tipo nazista. Hostiliza ela igualmente a esquerda e a direita. Os amigos de Moscou estão sob o jugo dos amigos de Berlim e Roma. Eis aí um fato que a U. R. S. S. há de levar em conta, e não se queira reabrir dentro da sua carapaça, abandonando a ideia da revolução mundial, que perderia a base soviética.

庭家

酸ッは夏の初

なぜ欲しくなる

味の酸味の外

酸ッは夏の初

なぜ欲しくなる

味の酸味の外

勉強嫌ひは

かうした原因から

勉強嫌ひは

かうした原因から

バナナ料理

栄養に富んだ頂き方

バナナ料理

栄養に富んだ頂き方

バナナ料理

栄養に富んだ頂き方

バナナ料理

栄養に富んだ頂き方

世紀の英雄

（四十）

世紀の英雄

（四十）

YAMASHITA LINE

山下汽船株式會社

YAMASHITA LINE

山下汽船株式會社

庭家

酸ッは夏の初

なぜ欲しくなる

味の酸味の外

酸ッは夏の初

なぜ欲しくなる

味の酸味の外

勉強嫌ひは

かうした原因から

勉強嫌ひは

かうした原因から

バナナ料理

栄養に富んだ頂き方

バナナ料理

栄養に富んだ頂き方

バナナ料理

栄養に富んだ頂き方

バナナ料理

栄養に富んだ頂き方

世紀の英雄

（四十）

世紀の英雄

（四十）

YAMASHITA LINE

山下汽船株式會社

YAMASHITA LINE

山下汽船株式會社

時報商事部

地方取次所

時報商事部

地方取次所